

**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
CURSO DE ENFERMAGEM**

**FABIANA BARREIRA GUIMARÃES
FLÁVIA MAGALHÃES OLIVEIRA
IVANILDE MÁXIMO MENEZES GONÇALVES**

**ESTUDO SOBRE ACIDENTES COM PERFURO-CORTANTES EM UNIDADES DE
SAÚDE DE PORTO NACIONAL-TO**

**FABIANA BARREIRA GUIMARÃES
FLÁVIA MAGALHÃES OLIVEIRA
IVANILDE MÁXIMO MENEZES GONÇALVES**

**ESTUDO SOBRE ACIDENTES COM PERFUROCORTANTES EM UNIDADES DE
SAÚDE DE PORTO NACIONAL-TO**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Enfermagem da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientador: Prof.^a Ma. Grazielly Mendes de Sousa

**PORTO NACIONAL-TO
2021**

**FABIANA BARREIRA GUIMARÃES
FLÁVIA MAGALHÃES OLIVEIRA
IVANILDE MÁXIMO MENEZES GONÇALVES**

**ESTUDO SOBRE ACIDENTES COM PERFUROCORTANTES EM UNIDADES DE
SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL-TO**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Enfermagem da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

Professor: Grazielly Mendes de Sousa
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: (Inserir o nome do Examinador 01)
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: (Inserir o nome do Examinador 02)
Instituto Presidente Antônio Carlos

**PORTO NACIONAL-TO
2021**

RESUMO

Introdução: Os acidentes com perfurocortantes entre os profissionais de saúde possuem alta incidência devido à constante manipulação destes materiais. Nota-se que falta ainda investimentos em educação continuada, técnicas de biossegurança e fiscalização de órgãos competentes. **Objetivo:** Este estudo possui como objetivo a análise de notificação de acidentes com perfurocortantes nas unidades de saúde do município de Porto Nacional – to. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de natureza quantitativa, de caráter descritivo, retrospectivo e delineamento transversal. Os dados estatísticos e numéricos serão obtidos através do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, disponível na Vigilância Epidemiológica do município, serão analisados os dados do período de janeiro de 2016 a dezembro de 2021. **Resultados Esperados:** Depois da computação das informações coletadas, espera-se identificar as variáveis e incidências dos casos notificados e intervir com medidas preventivas de educação em saúde, para que os números notificados minimizem significativamente neste município.

Palavras-chave: Acidente. Biossegurança. Enfermagem. Perfurocortante.

ABSTRACT

.

Keywords: Accident. Biosafety. Nursing. Sharp.

SUMÁRIO

Sumário

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 6 |
| 1.1 PROBLEMA DE PESQUISA | 7 |
| 1.2 HIPÓTESE | 7 |
| 1.3 JUSTIFICATIVA | 7 |
| 2 OBJETIVOS | 8 |
| 2.1 OBJETIVO GERAL | 8 |
| 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS..... | 8 |
| 3 REFERENCIAL TEÓRICO | 9 |
| 3.1 SAÚDE DO TRABALHADOR E OS RISCOS OCUPACIONAIS NO AMBIENTE HOSPITALAR..... | 9 |
| 3.2 ACIDENTE DE TRABALHO..... | 10 |
| 3.3 MATERIAIS PERFUROCORTANTES | 11 |
| 3.4 ACIDENTES COM PERFUROCORTANTE..... | 12 |
| 3.4.1 Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes | 12 |
| 3.5 SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO POR ACIDENTE COM PERFUROCORTANTE..... | 13 |
| 3.6 CENÁRIO NO BRASIL SOBRE ACIDENTES COM PERFUROCORTANTES COM PROFISSIONAIS QUE ATUAM EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE | 14 |
| 4 METODOLOGIA | 15 |
| 4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA | 15 |
| POPULAÇÃO E AMOSTRA | 15 |
| 4.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO..... | 16 |
| 4.4 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO..... | 16 |
| 4.5 VARIÁVEIS..... | 16 |
| 4.6 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS | 16 |
| 5 DELINEAMENTO DA PESQUISA | 18 |
| 6 ASPECTOS ÉTICOS | 19 |
| 6.1 RISCOS | 19 |
| 6.2 BENEFÍCIOS..... | 19 |
| 6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA | 19 |
| 7 DESFECHO | 20 |
| 7.1 DESFECHO PRIMÁRIO..... | 20 |
| 7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS..... | 20 |
| 8 CRONOGRAMA | 21 |

| | |
|--|-----------|
| 9 ORÇAMENTO..... | 22 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 23 |

1 INTRODUÇÃO

A saúde e segurança no trabalho tem sido um tema bastante recorrente devido ao aumento de notificações de acidentes no âmbito hospitalar entre os profissionais da saúde. Estes trabalhadores estão diariamente expostos aos riscos biológicos direta ou indiretamente durante a assistência aos pacientes, que em contato á fluidos orgânicos potencialmente contaminantes, principalmente o sangue, estão suscetíveis a contrair infecções (SOARES *et al.*, 2019).

Conforme o Observatório de Saúde e Segurança do trabalho (2021), entre 2012 e 2020, foram notificados 5.589.837 acidentes de trabalho no Brasil, representando não somente danos aos trabalhadores, como prejuízos para a economia do país. As atividades de atendimento hospitalar é o setor econômico com maior comunicação de acidentes, cerca de 488.837 casos. Sendo o técnico de enfermagem a ocupação com maior notificação, somando 239.775 de casos no mesmo período.

Nesse cenário, sabe-se que os profissionais de enfermagem, a categoria mais afetada, embora tenham conhecimento dos riscos a esses acidentes com perfuro-cortantes, ainda não reconhecem a importância a esses tipos de acidentes, em razão disso, muitos casos ainda são subnotificados. Portanto, ficando inviável a prevenção com quimioprofilaxia e acompanhamento da evolução de cada caso (GOMES; CALDAS, 2019).

Em consideração á isso, o Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), é o sistema de notificação de agravos e doenças que deve ser alimentado pelos profissionais e pelas instituições de saúde, tornando um instrumento de suma importância para traçar estratégias de saúde e implementar medidas de intervenção (SINAN, 2019).

Portanto, visto que essa categoria profissional está constantemente exposta a contaminação á matérias biológicos, faz-se necessário a implantação de medidas de biossegurança no ambiente hospitalar, capacitação e educação continua, afim de minimizar a ocorrência desses acidentes (PIRES, 2019). Sendo assim, os objetivos desse trabalho, foram analisar o perfil das ocorrências de notificações envolvendo acidentes com perfuro-cortantes no município, no período de 2016 - 2021, para melhor planejamento em saúde.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Qual a incidência de acidentes com perfuro-cortantes entre profissionais de saúde no município de Porto Nacional - TO?

1.2 HIPÓTESE

O número de notificações de acidentes com perfuro-cortantes pela equipe de saúde está cada vez mais recorrente, visto que essa classe está inteiramente ligada na manipulação, principalmente de agulhas, durante o preparo e administração de medicamentos aos pacientes.

1.3 JUSTIFICATIVA

Acidentes com perfuro-cortantes entre profissionais da saúde representam um grave problema de saúde pública, visto que estes prestam assistência direta e permanente ao paciente, logo, tendo maior risco de exposição á materiais biológicos e eventual contaminação por doenças infecciosas, como pelos vírus HIV, HBV e HCV. Diante disso, as exposições a esses materiais podem trazer consequências extremamente preocupantes, tanto para a saúde física como mental desses trabalhadores. Sabe-se, que os acidentes de trabalho geram prejuízos tanto para o prestador de serviço quanto para a instituição. O presente estudo possui relevância, pois ao analisar a ocorrência de casos notificados no município, contribuirá ao traçar estratégias direcionadas a redução desses acidentes entre os profissionais de saúde.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar a ocorrência de acidentes com perfuro-cortantes entre profissionais que atuam nas unidades de saúde de Porto Nacional – TO, no período de 2016 - 2021.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar o perfil sócio demográfico e epidemiológico dos casos notificados
- Analisar o número de casos notificados
- Identificar a unidade de saúde com maior incidência de notificações
- Verificar as características de exposição ao material biológico
- Definir em que momento ocorreram os casos
- Verificar quais as condutas mais adotadas no momento dos acidentes
- Avaliar como foi o desfecho dos casos

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 SAÚDE DO TRABALHADOR E OS RISCOS OCUPACIONAIS NO AMBIENTE HOSPITALAR

A saúde do trabalhador passou a ser um tema reconhecido e abordado constitucionalmente no âmbito da saúde pública, pois o trabalho possui associação no processo de saúde-doença. Esse processo está inteiramente ligado aos riscos ocupacionais em que os trabalhadores são submetidos diariamente no seu ambiente de trabalho (BRASIL, 2018).

Segundo o Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho (2021), entre 2012-2020 o Estado do Tocantins registrou 12.480 acidentes de trabalho, sendo 605 casos dos notificados no município de Porto Nacional – TO. Pelo Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), entre 2007-2020 foram notificados 31.252 casos de doenças e agravos. Isso demonstra o tamanho do impacto desses acidentes para a saúde pública – revelando a necessidade de reforço em políticas públicas para biossegurança no ambiente laboral.

Nesse contexto, os riscos ocupacionais são um conjunto de fatores e elementos que podem interferir na saúde do colaborador. O Ministério do Trabalho classifica os riscos ocupacionais de acordo com suas características em: riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais. Tendo em vista que os riscos biológicos (vírus, bactérias, fungos ou parasitas) é mais predisponente e preocupante para o ambiente hospitalar. Sendo assim importante o conhecimento, disseminação e prevenção desses riscos (TAKEMOTO; SCHIBLSKI, 2021).

Em face disso, as causas dos acidentes nas unidades de saúde estão relacionadas ao não uso dos Equipamentos de proteção individual (EPI), longas jornadas de trabalho, descuido da atenção, excesso de confiança, déficit de profissionais e péssimas condições de trabalho. Outrossim, os profissionais querem agilizar suas atividades em tempo hábil, levando-os a cometer erros durante a execução das mesmas (TAKEMOTO; SCHIBLSKI, 2021).

Em vista disso, a Norma Regulamentadora nº 01 (NR-01) que trata do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, estabelece as medidas de prevenção a Segurança e Saúde no Trabalho (SST). Segundo a norma, o empregador/instituição deve assegurar o treinamento e educação continuada dos colaboradores; enfatizar as

doenças relacionadas ao trabalho; reforçar a importância da utilização de Equipamento de proteção individual (EPI); eliminar os fatores de riscos e estabelecer medidas de proteção coletiva – afim de minimizar os casos de acidentes no ambiente de trabalho (NR-01, 2020).

3.2 ACIDENTE DE TRABALHO

Segundo a Lei 8.213/91 em seu art. 19, acidente de trabalho é qualquer dano sofrido pelo colaborador durante o exercício de suas funções na empresa, podendo ocorrer algum dano físico, que venha comprometer a realização de suas funções por qualquer período. Todo trabalhador está exposto aos riscos que seu ambiente de trabalho pode oferecer, devendo conhecê-los e adotar medidas de prevenção (PIRES, 2019).

Conforme a Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), a instituição empregadora em casos de acidentes deverá prestar toda assistência inicial ao acidentado, zelando sobretudo da saúde e bem-estar dos mesmos. Deverá ainda arcar com os atendimentos hospitalares, exames e todo tratamento do empregado. A empresa sofrerá também com os custos financeiros do absenteísmo, com a reorganização dos processos de trabalho e alocação de recursos humanos. Em algumas situações, dependendo do caso, o colaborador poderá receber indenização pelos danos físicos/morais/estéticos sofridos (SANTOS *et al.*, 2018).

Segundo ainda sobre a Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), os acidentes de trabalho são classificados em três tipos: típicos – aqueles que ocorrem durante o trabalho; atípicos – aqueles que não ocorrem durante o exercício das atividades, mas sim, em consequência das funções exercidas; e de trajeto – que ocorre no trajeto do empregado da empresa até sua casa ou vice e versa (RAMOS *et al.*, 2021).

Nesse contexto, A Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) criada na lei 8.213/91, é um documento que deve ser emitido obrigatoriamente pela empresa onde ocorreu o acidente, dentro do prazo legal, para o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). A previdência social deve ser comunicada sobre os acidentes, afim de garantir a assistência financeira para os trabalhadores, em casos de doenças, invalidez e/ou outras incapacidades (LIAL, 2021).

Em suma, sabe-se que os acidentes ocorridos no ambiente laboral trazem prejuízos para o empregado como também para a instituição empregatícia. O colaborador poderá sofrer um risco de adoecimento elevado, perda da capacidade de realizar suas funções, ser afastado temporariamente ou permanente da empresa. Além de prevalecer o sentimento de culpa, preocupação, insegurança, desgaste físico e emocional desses acidentados, afetando também a dinâmica familiar e social. Ou seja, esses acidentes podem trazer prejuízos econômicos e sociais (RAMOS *et al.*, 2021).

3.3 MATERIAIS PERFUROCORTANTES

Segundo a RDC 306/04 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) são classificados em: Grupo A – resíduos infectantes; Grupo B – resíduos químicos; Grupo C – resíduos radioativos; Grupo D – resíduos comuns e Grupo E – resíduos perfurocortantes, que oferece riscos biológicos (ANVISA, 2018).

Os resíduos perfurocortantes são instrumentos que possuem protuberâncias resistentes e agudas capazes de perfurar ou cortar. São extremamente usados na saúde, como: agulhas, ampolas de medicamento, escalpes, bisturis, entre outros. Estes materiais devem ser acondicionados em caixa própria, resistente e lacrada, e deve possuir ainda o símbolo internacional do risco que oferece. Os perfurocortantes não devem ser desprezados juntamente com os resíduos infectantes, pois pode oferecer risco de acidentes (ANVISA, 2018).

Ainda sobre isso, a Norma Regulamentadora 32 (NR-32), estabelece que o recipiente de armazenamento de perfurocortante deve obedecer ao limite de enchimento apropriado, para evitar riscos de acidentes durante o descarte dos materiais, sendo que este limite não poderá ultrapassar 5 cm abaixo do bocal da caixa, ou seja, 2/3 de sua capacidade total. Outrossim, sendo proibido também o esvaziamento da caixa coletora para eventual reaproveitamento da mesma (SILVA; BRITO; ARAÚJO, 2019).

Nesse sentido, esses perfurocortantes oferecem riscos extremamente perigosos a saúde dos profissionais. Pois ao manusearem esses objetos contaminados podem contrair doenças infecciosas preocupantes como os vírus HIV, HBV e HCV – agentes infecciosos mais recorrentes. Sendo necessário assim o início

do processo de quimioprofilaxia e acompanhamento da evolução do caso (SANTOS *et al.*, 2018).

3.4 ACIDENTES COM PERFUROCORTANTE

Os acidentes com perfurocortantes tem evidenciado preocupação para a área da saúde, devido aos riscos biológicos que podem ocasionar. Os técnicos que fazem parte da equipe de enfermagem, é a principal categoria profissional envolvida nas notificações, devido a exposição contínua á esses agentes biológicos; a manipulação recorrente de materiais cortantes, e por prestar assistência 24hs aos pacientes (SILVA; BRITO; ARAÚJO, 2019).

Nessa vertente, nas instituições de saúde os profissionais estão expostos constantemente a esse tipo de acidente devido a rotina árdua e cansativa dos hospitais, demanda excessiva, a pressa e a falta de atenção. Várias são as circunstâncias em que podem ocorrer esses acidentes, tanto no momento da administração de medicamentos, em punção venosa/arterial, descarte de agulhas, reencape da mesma e entre outros (NEVES; MOURA, 2018).

Em relação ao momento dos acidentes, os modos de exposição ao material contaminante podem ser: Exposições percutâneas: lesão provocada por objeto cortante; Exposições em mucosas: contato de fluidos em boca, olhos, nariz; Exposições em pele não-íntegra: contato de fluidos em feridas na pele (SINAN, 2019).

De acordo o estudo de Guilarde *et al.* (2010), a maioria dos casos (87%), referente ao modo de exposição, foram provocados por exposição percutânea; 78% por agulhas com lúmen e 39% foram verificados sangue no dispositivo. Evidenciando assim, maiores casos de exposição percutânea, e o sangue como o fluido biológico predominante (SILVA, 2017).

3.4.1 Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes

As medidas de biossegurança são conjunto de ações e condutas que devem ser adotadas no ambiente hospitalar, afim de prevenir os acidentes com perfurocortantes entre os profissionais da saúde. As normas de biossegurança incluem dentre outras: a higienização das mãos antes e após os procedimentos; uso adequado de Equipamento de Proteção Individual (EPI), como por exemplo, luvas,

avental, óculos, gorro e máscara; práticas seguras de administração de medicamentos e descarte adequado de agulhas no recipiente de perfurocortantes (SILVA, 2017).

Nesse cenário, uma das causas mais comuns que envolvem acidentes com perfurocortantes é o momento de descarte de agulhas. Ao profissional de saúde, fica proibido o reencape de agulhas - sendo que estas devem ser desprezadas juntamente com a seringa, para evitar este tipo de acidente (SILVA, 2017). Sobre isso, os acidentes com agulhas representam de 80% a 90% da contaminação dos profissionais de saúde á doenças infecciosas, portanto, oferecendo alto risco à saúde a manipulação das mesmas (TAKEMOTO; SCHIBLSKI, 2021).

Além disso, é de suma importância que a instituição/empregador ofereça condições e ambientes adequados de trabalho; invista em uma educação continuada que enfatize os riscos ocupacionais e as medidas de proteção coletiva e individual; disponibilize também o treinamento e capacitação dos profissionais sobre os procedimentos realizados, e que ainda, estes estejam devidamente vacinados (PIRES *et al.*, 2019).

3.5 SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO POR ACIDENTE COM PERFUROCORTANTE

Todos os acidentes com perfurocortantes ocorridos entre os profissionais da saúde devem ser notificados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Segundo o Ministério da Saúde esse acidente com material biológico é definido como agravo de notificação compulsória. Esse instrumento serve para notificar casos de doenças e agravos, o registro permite ainda o conhecimento, disseminação e controle dos casos em todo território (SINAN, 2019).

Servindo também como forte fonte de acesso a informação para população:

O seu uso sistemático, de forma descentralizada, contribui para a democratização da informação, permitindo que todos os profissionais de saúde tenham acesso à informação e as tornem disponíveis para a comunidade. É, portanto, um instrumento relevante para auxiliar o planejamento da saúde, definir prioridades de intervenção, além de permitir que seja avaliado o impacto das intervenções (SINAN, 2019).

Como visto, a alimentação do sistema pelos profissionais ou responsável pelo estabelecimento de saúde, se torna indispensável para conhecimento de doenças e agravos mais recorrentes da região; saber quais áreas são mais afetadas; indicar os

riscos que a população está sujeita, como também para liberação de verbas da saúde ao município (SILVA; BRITO, 2019).

Portanto, essa notificação é de extrema importância para definição de estratégias e planejamento das ações de saúde, definindo assim, quais serão as prioridades de intervenção (SILVA; BRITO, 2019). Infelizmente, sabe-se que ainda que muitos casos são subnotificados devido à falta de tempo dos profissionais; medo de afastamento temporário ou perda do emprego; além de não considerar a gravidade do acidente (PIRES *et al.*, 2019).

3.6 CENÁRIO NO BRASIL SOBRE ACIDENTES COM PERFUROCORTANTES COM PROFISSIONAIS QUE ATUAM EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

Segundo o Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho (2021), as atividades de atendimento hospitalar no Brasil é o setor econômico com maior número de acidentes. As pesquisas sobre acidentes com perfurocortantes no país ainda são escassas. Em um estudo realizado em 2010-2016, foram notificados no Brasil 331.603 casos de Acidente de trabalho com exposição à material biológico (ATEMB). Sendo 243.621 (73,42%) destes, entre os profissionais da saúde - com uma média de 95 notificações por dia no mesmo período (GOMES; CALDAS, 2019).

Ainda sob esse estudo, São Paulo foi o Estado com maior notificação do país, com 72.350 (29,69%). A maior incidência dos casos foi na população feminina, entre a faixa etária de 25-31 anos de idade. A classe profissional mais acometida foram os auxiliares e técnicos de enfermagem. O manejo de agulhas foi o principal causador dos acidentes (67,38%), sendo o sangue o fluido biológico mais envolvido, representando 74,93% dos casos. Além disso o maior número de notificações prevaleceu em regiões com maior número de profissionais da saúde e estabelecimentos com melhores infraestrutura, localizados nas regiões: Centro-oeste, Sudeste e Sul (GOMES; CALDAS, 2019).

Portanto, os achados evidenciados no Brasil, mostram que continua crescente e recorrente os acidentes com materiais perfurocortantes no país. Há necessidade de um estudo amplo para identificar quais estratégias deverão ser tomadas para

minimizar os acidentes, investir no fortalecimento das notificações, e na implementação de estratégias de educação em saúde (SOARES, 2019).

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

Trata-se de um estudo de natureza quantitativa, de caráter descritivo, retrospectivo e delineamento transversal.

O estudo quantitativo tem como base dados estatísticos e numéricos fundamentais para quantificar os casos notificados de acidentes com perfurocortantes. Na pesquisa descritiva, tem como objetivo detalhar as características e circunstâncias a respeito desses acidentes, afim de analisar o contexto em que ocorreram os casos. No entanto, no estudo retrospectivo, será analisado informações pregressas com dados obtidos entre janeiro de 2016 a dezembro de 2021. Outrora, no estudo transversal será através da observação dos dados obtidos, não havendo contato com a população amostral, sendo analisado as incidências e prevalências no período estipulado desta pesquisa.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa será realizada na Vigilância Epidemiológica, da Secretária Municipal de Saúde de Porto Nacional-TO. A vigilância epidemiológica tem por finalidade o conhecimento, detecção e análise de fatores determinantes na saúde, afim de propiciar a promoção e prevenção de doenças e agravos na população.

O município de Porto Nacional é localizado no Estado do Tocantins, situando a 61km a sul-oeste da capital Palmas. Possui uma extensão de 4.434,680 km², com uma população estimada de 53.618 pessoas (IBGE, 2021).

A coleta de dados ocorrerá após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e está prevista para acontecer nos meses de março e abril de 2022.

POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população da pesquisa será baseada nas notificações de acidente com perfurocortantes que foram registrados nos bancos de dados da Vigilância em Saúde

no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2021. A amostra dependerá da quantidade de notificações no período estudado.

4.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Serão incluídos no estudo os dados referentes as notificações de acidente com perfuro cortantes nos serviços de saúde do Município de Porto Nacional no período de janeiro 2016 a dezembro de 2021.

4.4 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Serão excluídos do estudo as notificações cujo os acidentes com perfuro cortantes tenha acontecido fora do Município de Porto Nacional e que os dados estejam incompletos.

4.5 VARIÁVEIS

- Idade
- Sexo
- Material orgânico
- Categoria profissional
- Unidade de saúde
- Tempo de trabalho na ocupação
- Tipo de exposição
- Circunstância do acidentado
- Agente
- Uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI)
- Conduta no momento do acidente
- Evolução do caso

4.6 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Os dados serão coletados através do levantamento no banco de dados dos registros da Vigilância Epidemiológica do Município de Porto Nacional – TO sobre

acidente com perfuro cortantes. Para o levantamento das informações, será utilizado uma planilha disponibilizada pelo setor de digitação da vigilância com as variáveis selecionadas no estudo. Não sendo necessário um instrumento específico para coleta de dados.

Após a coleta, os dados serão organizados e tabulados em uma planilha do Microsoft Excel 2007 para tratamento estatístico. Para a análise quantitativa os dados serão analisados utilizando estatística descritiva simples (frequência, desvio-padrão e média). Para verificar se há uma diferença significativa, será aplicada uma análise de variância (ANOVA) obtendo o Intervalo de Confiança de 95% e valor de $p > 0,05$. Os resultados serão apresentados em gráficos e tabelas e posteriormente fundamentados com outros estudos.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

O estudo é de natureza quantitativa, de caráter descritivo, retrospectivo e delineamento transversal. Os dados serão coletados na Vigilância Epidemiológica, da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional-TO, para analisar a ocorrência de acidentes com perfuro-cortantes entre profissionais que atuam nas unidades de saúde de Porto Nacional – TO, no período de 2016 – 2021.

Os dados serão coletados após aprovação do CEP e a previsão de início será em março de 2022.

6 ASPECTOS ÉTICOS

O projeto de pesquisa respeitará as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde através da Resolução nº 466/12, outorgada pelo Decreto nº 93.333 de 12 de dezembro de 2012, que trata das Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo seres humanos, respeitando os princípios que norteiam esse tipo de pesquisa. A pesquisa só será realizada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). O projeto será cadastrado na Plataforma Brasil para apreciação e análise do CEP do ITPAC Porto.

6.1 RISCOS

A pesquisa não envolve diretamente pessoas por se tratar de dados contido em banco de dados secundários. Será utilizado apenas as variáveis selecionadas para essa pesquisa. Os possíveis riscos levantados para o estudo se refere a quebra de sigilo/anonimato.

As medidas para mitigar/preveni-los será que as pesquisadoras envolvidas no estudo irão se comprometer com o sigilo assinando um Termo de Compromisso de Utilização de Dados, em que será assumido o compromisso de zelar pela privacidade e confidencialidade dos dados recebidos até o momento da divulgação da pesquisa, utilizando-os somente para fins científicos.

6.2 BENEFÍCIOS

Os dados obtidos nesse estudo poderão fornecer dados que poderão ajudar gestores em conjunto com a equipe disciplinar das instituições de saúde a planejar estratégias de intervenções no contexto da prevenção dos acidentes.

6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

Em cumprimento à Resolução 466/12, informamos que o estudo poderá ser encerrado/suspenso caso não se consiga, em algum momento, coletar informações que subsidiam dados pertinentes ao estudo. Neste caso o CEP que o aprovou será comunicado na primeira oportunidade.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Espera-se compreender sobre a ocorrência dos casos notificados de acidente com perfuro cortantes ocorridos nas instituições de saúde do município de Porto Nacional no período compreendido do estudo.

7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS

Os estudos epidemiológicos trazer contribuições relacionadas as atividades sanitárias através do conhecimento sobre as características epidemiológicas de determinada população. Nesse sentido o que se se pretende nesse estudo, é levantar informações que ajude, oriente e direcione os gestores e profissionais de saúde a criarem estratégias relacionadas à prevenção dos acidentes com perfuro cortantes entre os profissionais de saúde que atuam nas instituições de saúde do referido Município e pretende-se também ampliar os benefícios do estudo publicando os resultados em revistas pertinentes ao assunto e apresentar os dados obtidos em congressos ou eventos científicos da área da saúde.

8 CRONOGRAMA

Quadro 1 - Cronograma da pesquisa

| ETAPAS | 2021/2 | | | | | 2022/2 | | | | |
|------------------------------|--------|-----|-----|-----|-----|-----------------------|-----|-----|-----|-----|
| | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Após aprovação do CEP | | | | |
| | | | | | | M.1 | M.2 | M.3 | M.4 | M.5 |
| Escolha do tema | | | | | | | | | | |
| Pesquisa bibliográfica | | | | | | | | | | |
| Elaboração do Projeto | | | | | | | | | | |
| Defesa do Projeto | | | | | | | | | | |
| Submissão ao CEP | | | | | | | | | | |
| Seleção da amostra | | | | | | | | | | |
| Levantamento dos dados | | | | | | | | | | |
| Análise dos Resultados | | | | | | | | | | |
| Escrita do Artigo Científico | | | | | | | | | | |
| Revisão do Artigo | | | | | | | | | | |
| Defesa do Artigo | | | | | | | | | | |
| Submissão do Artigo | | | | | | | | | | |

Fonte: Elaborado pelos autores

9 ORÇAMENTO

Quadro 2 - Orçamento dos recursos gastos com a pesquisa

| CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS | | | |
|---|------------|----------------------|-------------------|
| Itens | Quantidade | Valor Unitário (R\$) | Valor Total (R\$) |
| Resma de folha de A4 chamex Office de A4 | 1 | 24,00 | 24,00 |
| Impressões | 150 | 0,50 | 75,00 |
| Caneta bic | 3 | 1,50 | 4,50 |
| Prancheta | 1 | 15,00 | 15,00 |
| Pen drive | 1 | 50,00 | 50,00 |
| Pasta organizadora | 1 | 5,00 | 5,00 |

| CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS HUMANOS | | | |
|---|------------|----------------------|-------------------|
| Itens | Quantidade | Valor Unitário (R\$) | Valor Total (R\$) |
| Combustível | 20 litros | 7,30 | 146,00 |

| CATEGORIA: FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA | |
|---|-----------------|
| Categorias | Valor Total R\$ |
| Gastos com recursos materiais | 173,50 |
| Gastos com recursos humanos | 146,00 |
| VALOR TOTAL: | 319,50 |

Fonte: Elaborado pelos autores

Todas as despesas previstas serão cobertas por financiamento próprio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANVISA. **Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde**. RDC Nº 222/2018 Comentada. Gerencia de Regulamentação e Controle Sanitário em Serviços de Saúde - GRECS/Gerencia Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde - GGTES/ANVISA. Brasília, 09 de maio de 2018. Disponível em: <http://antigo.anvisa.gov.br/documents/33852/271855/RDC+222+de+Mar%C3%A7o+de+2018+COMENTADA/edd85795-17a2-4e1e-99ac-df6bad1e00ce?version=1.0>. Acesso em 20 set. 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Sistema Nacional de Agravos de Notificação – Sinan**. Disponível em: <http://portalsinan.saude.gov.br/o-sinan>. Acesso em 23 set. 2021.

BRASIL. Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Planos de Benefícios da Previdência Social. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 24 de julh.1991.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Saúde do trabalhador e da trabalhadora**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. 136 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 41). Versão preliminar eletrônica. Disponível em: <http://renastonline.ensp.fiocruz.br/recursos/caderno-atencao-basica-41-saude-trabalhador-trabalhadora>. Acesso em 19 set. 2021.

BRASIL. Portaria nº 6.730, de 9 de março de 2020. Aprova a nova redação da Norma Regulamentadora nº 01 - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. (Processo nº 19966.100073/2020-72). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 12 mar. 2020.

GOMES, Sâmea Cristina Santos; CALDAS, Arlene de Jesus Mendes. Incidência de acidentes de trabalho com exposição a material biológico em profissionais de saúde no Brasil, 2010–2016. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, São Paulo, v.17, n 02, p.188-200, 2019. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/rbmt.org.br/pdf/v17n2a07.pdf>. Acesso em 14 set. 2021.

LIAL, Vitor Souza. **CAT- Comunicação de acidente de trabalho: características e funções**, 2021. Trabalho de conclusão de curso (Curso Técnico em Segurança do Trabalho) - Escola Técnica Estadual ETEC de Cidade Tiradentes, São Paulo, 2021. Disponível em: <http://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/5472>. Acesso em 28 set. 2021.

NEVES, Jadee Pinheiro Gurgel; MOURA, Rafaela Costa de Medeiros. Acidentes com perfurocortantes em profissionais de enfermagem. **Revista Humano Ser**, Natal-RN, v.3, n.1, p. 33-46, 2017/2018. Disponível em: <https://periodicos.unifacex.com.br/humanoser/article/view/984>. Acesso em 01 out. 2021.

OBSERVATÓRIO de Segurança e Saúde no Trabalho. Promoção do meio ambiente do trabalho guiada por dados. **SmartLab**, 2021. Disponível em: <https://smartlabbr.org/sst>. Acesso em 12 set. 2021.

PIRES, Yara Maria da Silva. et al. Saúde do trabalhador em ambiente hospitalar: mapeando riscos e principais medidas de biossegurança. **Revista Uningá**, v. 56, n. 2, p. 115-123, jun. 2019. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/2334>. Acesso em 17 set. 2021.

RAMOS, Mayara Cristina Maranhão. et al. A enfermagem na redução de acidente com material perfurocortante: um olhar para saúde do trabalhador. **Revista Pró-Universus**, v.12, n.02, p.79-84, 2021. Disponível em: <http://192.100.251.116/index.php/RPU/article/view/2715>. Acesso em 03 out. 2021.

SANTOS, R. et al. **Biossegurança em saúde: risco biológico que a equipe de enfermagem está exposta durante sua rotina de trabalho.** ed. Anais Concifa, v.1, n.1, 2018.

SILVA, Edmilson José. **Princípios de biossegurança aplicados a fase pré-analítica dos laboratórios de análises clínicas.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biomedicina) -Centro Universitário de Formiga–UNIFOR, Formiga, 2017. Disponível em: https://repositorioinstitucional.uniformg.edu.br:21074/xmlui/bitstream/handle/123456789/544/TCC_EdmilsonJos%C3%A9Silva.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em 02 out. 2021.

SILVA, Millena Vivian Tavares; BRITO, Miria Roberta Barros. **Descarte de materiais perfurocortantes por profissionais da saúde.** Repositório Institucional Tiradentes. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biomedicina) - Centro Universitário Tiradentes – UNIT, Maceió, 2019. Disponível em: <https://openrit.grupotiradentes.com/xmlui/bitstream/handle/set/3658/TCC%20-%20Millena.pdf?sequence=1>. Acesso em 27 set. 2021.

SOARES, Rafaella Zappe. et al. Análise dos acidentes de trabalho com exposição a material biológico notificados por profissionais da saúde. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, São Paulo, v.17, n.2, p. 201-208, 18 abr. 2019. Disponível em: <https://www.rbmt.org.br/details/451/pt-BR/analise-dos-acidentes-de-trabalho-com-exposicao-a-material-biologico-notificados-por-profissionais-da-saude>. Acesso em 12 set. 2021.

TAKEMOTO, Angélica Yukari; SCHIBLSKI, Jaqueline. **Riscos ocupacionais do profissional de enfermagem e estratégias para a prevenção: revisão integrativa da literatura**, 2021. Trabalho de conclusão de curso (Curso de Enfermagem) - Centro Universitário Guairacá, Guarapuava, 2021. Disponível em: <http://200.150.122.211:8080/jspui/handle/23102004/267>. Acesso em 21 set. 2021.

ANEXOS

Os anexos são os documentos ou textos que não foram criados por você, autor do trabalho, o objetivo dele é fundamentar e comprovar o seu embasamento acadêmico.

APÊNDICES

Apêndices são os documentos ou textos elaborados por você mesmo, com o objetivo de complementar e explicar a sua argumentação, exemplificando, o Apêndice é uma maneira de provar que os entrevistados para o seu trabalho autorizaram o uso da fala ou imagem deles.